

LIGA DA CANELA PRETA O PROTAGONISMO NEGRO NO FUTEBOL GAÚCHO NO INÍCIO DO SÉCULO XX*

Fabrizio Locatelli Ribeiro

fabriciolocatelli@feevale.br

Gustavo RoeseSanfelice

sanfeliceg@feevale.br

Rodrigo Perla Martins

rodrigomartins@feevale.br

Universidade Feevale

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar alguns Resultados referentes ao nosso trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em História (2017), agregado a continuidade das pesquisas em torno da temática da discriminação racial no futebol, dessa forma cabe a nós a tentativa de desassociar a Liga da Canela Preta das lendas e equívocos que surgiram em torno de sua fundação e dos critérios de sua existência.

PALAVRAS-CHAVE

Futebol; Homem Negro; Porto Alegre

INTRODUÇÃO

O futebol é um caminho para entendermos nossa história compreender nosso presente e projetar nosso futuro, assim como no jogo de bola a história desfila por vários gramados e são os pesquisadores que tornam essas memórias presentes no espetáculo futebolístico. Estudar esse fenômeno social é fundamental para que se possa compreender a difusão global da prática esportiva. Também por meio do futebol, é possível estabelecer parâmetros em torno da sociedade e da construção do processo de memória e História e o futebol nos surpreende desde a sua chegada em terras brasileiras, e aqui tratamos de um acontecimento de quase um século desde que a Liga teve seu início, meio e fim.

Buscamos apresentar o protagonismo negro no futebol do Rio Grande do Sul e questionar a nomenclatura "Canela Preta" aos homens da bola lembrados como diferentes pela cor de pele.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



ESTUDO METODOLÓGICO

Esse estudo se desenvolveu com base na literatura específica do tema com acesso a livros, artigos, teses e a um recorte da monografia "A Liga Nacional de Football Porto Alegrense (1920-1922)", assim como o acesso aos exemplares do jornal "O Exemplo", o qual nos auxiliou a investigar o possível período de fundação da Liga Nacional, esse que pode ser evidenciado a partir da obra de José Antônio dos Santos (2018) "Liga da Canela Preta- a história do negro no futebol." Almejamos anular os discursos de senso comum e de "pesquisas" sem uma base de dados coesa, sendo essa falta de embasamento teórico, o que faz a história da Liga "cair na boca do povo" e ser vinculada nas mídias, seja em documentos, reportagens, dentre tantos aportes da comunicação, como "liga dos negros excluídos" tirando assim, todo o pertencimento histórico e protagonismo do homem negro no futebol do Rio Grande do Sul. Com o acesso a fontes fundamentadas e a partir do cruzamento delas, desenvolvemos esse artigo com a finalidade de apresentar um material confiável para se pensar a participação do homem negro no início do jogo de futebol no solo gaúcho, mais especificamente na cidade de Porto Alegre nas duas primeiras décadas do século XX.

O RACISMO NO FUTEBOL

O futebol chega no Brasil ainda no século XIX, e a bola rolou nos mais diversos gramados, ela comporta o operário da fábrica, o marinheiro inglês ancorado no porto e também está presente nos clubes da elite. O futebol perpassa as regatas, o atletismo e vai entrando nas veias do povo brasileiro, nas mais variadas camadas sociais de um país desigual, onde impera o latifúndio, e as agruras da escravidão são evidentes. O cenário de disputa entre a conscientização do futebol amador e profissional, junto com o Brasil, em 1929, está imersa em impasses na chamada política do café com leite, até a chegada de Vargas ao poder em 1930. No meio de todos esses acontecimentos, o futebol ainda se destacava pela segregação racial.

O 'problema do negro', instituído depois da Abolição, ao contrário de ser uma questão nacional ou resultado da relação social preconceituosa e hierarquizada estabelecida na sociedade brasileira, continuava sendo atribuído ao próprio negro. (SANTOS, 2011, p. 82).

O célebre jornalista Mário Filho (1908-1966) que em seu livro: "O negro no futebol brasileiro", remete ao contexto de segregação racial no início das práticas futebolísticas em solo brasileiro. "Há quem ache que o futebol do passado é que era bom. De quando em quando a gente esbarra com um saudosista. Todos brancos, nenhum preto." (FILHO, 2010, p. 29). O problema do racismo no futebol é latente desde sua chegada ao Brasil e se perpetua na penumbra dos covardes racistas nos dias atuais.

LIGA DA CANELA PRETA

A Liga Nacional de Football Porto Alegrense conhecida pelo infame pseudônimo Liga da Canela Preta permeia o imaginário social de todos os indivíduos e também os almanaques que de alguma maneira estão conectados ao futebol, ela carrega o estereótipo de "Liga dos excluídos", alimentando um mito de que era uma Liga a parte do futebol de Porto Alegre, na contramão da História e com "pesquisas" pouco fundamentadas, convém a nós nos arriscarmos nesse campo repleto de obstáculos para romper com discursos que tiraram o protagonismo do homem negro do futebol do Rio Grande do Sul no início do século XX. "A Liga da Canela Preta também padece deste paradoxo: poucos conhecem a História, porém muitos já ouviram falar." (MASCARENHAS, 1999, p. 154).

E são esses equívocos que nos motivaram a pesquisar e romper com discursos estereotipados, portanto se oportunizou mostrar a comunidade negra e ao povo brasileiro uma parte grandiosa de sua história silenciada ao longo do tempo. A partir das evidências de fundação da Liga conseguimos desmistificar



os mitos sobre ela. É fundamental citar o trabalho do historiador e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor José Antônio dos Santos, que em seu livro desmistifica a fundação da Liga Nacional.

Na seção "Notas Sportivas – Foot-Ball" do Correio do Povo de 17 de abril de 1920, era descrita a fundação da Liga Nacional de Foot-Ball Porto Alegrense. [...] Esse texto traz informações relevantes sobre a fundação da principal associação desportiva que colaborou para sedimentar a memória social sobre a 'Liga da Canela Preta'. (SANTOS, 2018, p. 146).

Além da fonte citada pelo autor, também podemos comprovar a hipótese de fundação da Liga por meio de (RIBEIRO, 2017) no recorte da coluna "Pelo Sport" do jornal O Exemplo que assinalou a comemoração de aniversário de um ano de fundação da Liga Nacional.

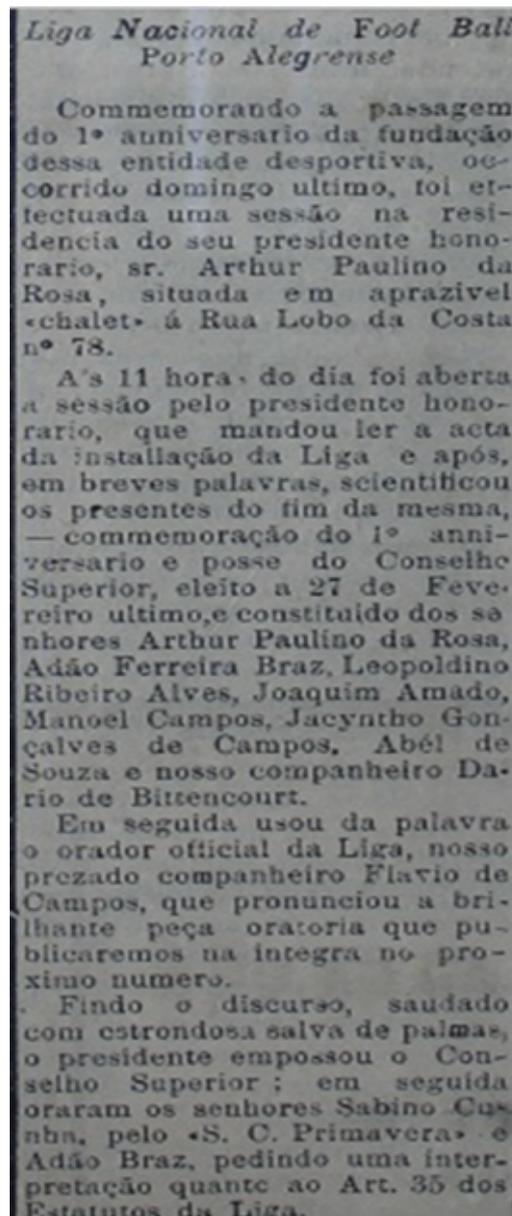


Figura 1 - Fundação da Liga Nacional de Football Porto Alegrense.

Fonte: Jornal O Exemplo - edição 17 de 01/05/1921.



Observa-se um discurso político no nome escolhido para essa liga de futebol na cidade de Porto Alegre, pois a utilização do termo “nacional”, implica na ideia de pertencimento a um determinado território. O termo “canelas pretas”, perpassou os discursos midiáticos do período.

Os “canelas pretas” como se perpetuou no imaginário da cidade, ia além da questão de ser uma liga de “canelas da cor preta”, mas pode-se acrescentar a definição do termo “caneleiro” na linguística do futebol, pois dominar com a canela, dar canelada, é o jogador ruim que tromba com o adversário que não faz o jogo um espetáculo, pelo contrário. (MASCARENHAS, 1999, p. 152).

“A memória de exclusão e segregação dos negros na história do futebol da cidade foi reatualizada constantemente com o sentido de definir um lugar subalterno e estereotipado para esta população.” (SANTOS, 2018, p 142). Nessa passagem de seu livro, o autor faz uma menção a imprensa que ao longo do tempo caracterizou a Liga como um espaço formado de forma desordeira por sujeitos que eram excluídos, mas essa imprensa não contextualiza que há verdade eram sujeitos extremamente organizados. Como provam suas pesquisas onde o autor crítica um pseudo pesquisador da imprensa gaúcha que levanta um dado errôneo sobre a fundação da Liga, e também cita esses homens negros como desordeiro sujeitos que se “adonaram” de um determinado campo na cidade que pertenceu ao Sport Club Internacional, o que na verdade é questionado por memorialistas negros que apresentam existir vários espaços na cidade utilizado pelos negros da bola e, que além de organizados, também tinham autorização da prefeitura para utilização daqueles locais. Assim mais um mito cai por terra, como a data errônea que é vinculada a fundação da Liga, como podemos observar a seguir: “A Liga de Futebol [Nacional] Porto Alegrense não foi fundada em 1912, como informava o senhor Carlos Lopes, anunciado na entrevista como “pesquisador”.” (SANTOS, 2018).

Essa informação estampou as páginas do jornal Zero Hora no dia 13 de maio de 1987, onde o jornalista citado por Santos, especula uma data de fundação da Liga, assim como faz uma série de colocações sobre o posicionamento social e cultural do sujeito negro nos campos de futebol da cidade de Porto Alegre, se referindo a comunidade negra como indivíduos marginalizados, desorganizados e em nenhum momento evidência de fato as conquistas por espaço numa sociedade tomada pelas chagas do racismo. Nem cita os personagens por trás do futebol da Canela Preta, homens que organizaram sociedades, clubes que socializavam de maneira ordeira e que com uma rápida busca por antigos exemplares de periódicos locais do período poderia evidenciar que os personagens em torno da Liga eram pessoas influentes no cenário porto alegrense, como era o caso de Dario Bitencourt, diretor do Jornal O Exemplo, na época de fundação da Liga Nacional (1920).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade permeada pela falácia da democracia racial e social, o futebol nos evidenciou a presença do racismo institucionalizado ao longo do tempo, pois foram os frutos de mais de trezentos anos de escravidão, e por meio dos periódicos estudados nesse trabalho se identificou a relevância da história negra no futebol do Rio Grande do Sul, a qual é negligenciada ao longo da história. Proporcionar ao homem negro o seu devido lugar de destaque em combate aos seus algozes racistas é um desafio que está nos permitindo reescrever nos almanaques do futebol as memórias negras apagadas pelo tempo, e, portanto, romper com os discursos discriminatórios em torno da população negra. Portanto podemos afirmar que “não existiu uma liga de futebol em Porto Alegre com o nome de ‘Liga da Canela Preta.’” (SANTOS, 2018, p. 145).



BLACK CINNAMON LEAGUE THE BLACK PROTAGONISM IN THE GAÚCHO FOOTBALL IN THE BEGINNING OF THE XX CENTURY

ABSTRACT

The present work aims to present some results referring to our work of conclusion of course in Degree in History (2017), added to the continuity of research on the issue of racial discrimination in football, so it is up to us to attempt to disassociate League of the Black Canela of the legends and misconceptions that arose around its foundation and the criteria of its existence.

KEYWORDS: Soccer; Men Black; Porto Alegre.

LIGA DE LA CANELA NEGRA EL PROTAGONISMO NEGRO EN EL FÚTBOL GAÚCHO EN EL INICIO DEL SIGLO XX

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo presentar algunos Resultados referentes a nuestro trabajo de conclusión de curso en Licenciatura en Historia (2017), agregando la continuidad de las investigaciones en torno a la temática de la discriminación racial en el fútbol, de esa forma cabe a nosotros el intento de desasociarla La Liga de la Canela Negra de las leyendas y equívocos que surgieron en torno a su fundación y de los criterios de su existencia.

PALABRAS CLAVES: Fútbol; Hombre Negro; Puerto Alegre.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, B. O. de L. *Uma leitura do 'racismo à brasileira' a partir do futebol*. 2006. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2006.
- FILHO, M. *O negro no futebol brasileiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.
- FRANCO JUNIOR, H. A *Dança dos deuses: futebol, cultura, sociedade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GALEANO, E. *Futebol ao sol e à sombra*. 3. ed. Porto Alegre: L&PM, 2004.
- GUTERMAN, M. *O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MASCARENHAS, G. *O futebol da Canela Preta: o negro e a modernidade em Porto Alegre (RS). Anos 90*. Porto Alegre, v. 11, p. 144-161, 1999.
- RIBEIRO, L. F. *Liga Nacional de Football Porto Alegrense*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Feevale.
- SANTOS, J. A. *Liga da Canela Preta: a história do negro no futebol*. Porto Alegre: Diadorim Editora, 2018.
- SANTOS, A. dos S. *Prisioneiros da História. Trajetórias Intelectuais na Imprensa Negra Meridional*. Porto Alegre, 2011. Tese (Doutorado em História), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.
- SKIDMORE, T. E. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- WISNIK, J. M. *O Veneno Remédio: o futebol e o Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

